



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE DEFESA DOS DIREITOS DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DA PARAÍBA - CEDCA/PB, 11 DE AGOSTO DE 2020.

Aos onze dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte, às 14h40 primeira chamada e às 15h00 segunda chamada, no aplicativo Google Meet, ocorreu à reunião ordinária do CEDCA/PB com a seguinte pauta: **1. Leitura e aprovação da ata anterior; 2. Apresentação do Projeto Ciranda do SGD; 3. Avaliação dos 30 anos do ECA; 4. Eleições do CEDCA/PB; 5. Encaminhamentos do Plano de Ação e aplicação 2021; 6. Mostra Cultural da FUNDAC; 7. Informes.** Estavam presentes: A conselheira presidente **Josiana Francisca da Silva** (representante da instituição Irmãs de Padre Mazza), o conselheiro **Renato Cesar Ribeiro Bonfim** (representante da Casa de cultura Ilê Asé D'Osoquiã CCIAO), a conselheira **Francinalda Pereira da Silva** (representante da Secretaria de Saúde), a conselheira **Maria do Socorro Araújo de Carvalho** (representante do Movimento para meninos e meninas de rua), a conselheira **Gabriela Felismino de Andrade** (representante do Centro de Educação Comunitária-CEFEC), a conselheira **Josefa Maria Alves da Silva** (representante da PESTALOZZI), a conselheira **Érica Renata Chaves Araújo de Melo** (Representante da FUNDAC), o conselheiro **Antônio Manoel da Silva Neto** (representante da Secretaria de Estado da Educação), o conselheiro **José Adailton Gomes Gonçalves** (representante do PIA. Sociedade Projeto Beira da Linha). O conselheiro **José Roberto da Silva** (representante da Secretaria de Estado da Mulher e da Diversidade Humana). A conselheira **Wênia Martins Lisboa** (representante da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano). A Secretária Executiva **Pricilla Alves Tavares da Silva** e a Técnica Administrativa **Lidiane Cristina Lima de Souza**. A conselheira presidente Josiana Francisca iniciou a reunião dando as boas vindas aos Conselheiros(as) presentes. Em seguida a Secretária Executiva do CEDCA/PB, Pricilla Tavares, leu a pauta da reunião atual e, em cumprimento ao primeiro ponto da pauta, realizou a leitura da Ata da reunião anterior, que foi aprovada pelos conselheiros(as). No segundo ponto de pauta foi realizada a **apresentação do Projeto Ciranda SGD**, na qual o conselheiro Renato Bonfim fez uma breve explanação de cinco minutos sobre a execução do Projeto, que é voltado para crianças, adolescentes e jovens negros(as) de matriz africana e quilombola, realizada pela Casa de Cultura Ilê Asé D'Osoquiã-CCIAO, em



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

parceria com a Secretaria da Mulher e da Diversidade Humana e patrocinado pelo PNUD (Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento). Inclusive a CCAIO realizou a prestação de contas do Projeto, que foi aprovado pelo controle internacional do PNUD. O conselheiro Renato Bonfim mencionou e agradeceu a participação do CEDCA/PB, em que a conselheira presidente Josiana Francisca se fez presente em quase todas as cirandas. O conselheiro Renato Bonfim continuou sua fala afirmando que A Ciranda foi baseada no Plano Nacional Decenal de Direitos Humanos publicado pelo CONANDA, a partir das diretrizes que envolveu quatro eixos temáticos: Promoção; Proteção e Defesa; Controle Social e Protagonismo. Durante todas as Cirandas o Protagonismo conquistou enorme destaque, tornando o processo fundamental e histórico. Houve 14 quilombos envolvidos, 08 comunidades de terreiro e cerca de 6000km percorridos. No início de cada Ciranda foi falado sobre a resolução 113/2006 do CONANDA. As Cirandas Quilombolas tiveram apresentações culturais. A partir das Cirandas foram elaboradas 220 propostas de barreira, das quais foram sistematizadas, e concluídas 65 propostas. Em geral as propostas foram simétricas em quase todos os quilombos, no que tange a violação de direito. Também foi construído um e-book que foi enviado por e-mail ao CEDCA/PB, com 130 páginas com bastante qualidade e muitas fotos. O Estado da Paraíba possui 39 quilombos e o Projeto foi realizado em 14 deles, portanto o Projeto pode ter continuidade para alcançar os 25 quilombos restantes. Em seguida aconteceu a apresentação do vídeo, que se encontra no youtube sob o título: "Ciranda do SGD- Casa de Cultura CCAIO" postado em 09 de agosto de 2020. Após concluída a apresentação do vídeo, foi aberta a palavra aos demais conselheiros que teceram elogios ao projeto. A conselheira Érica Renata parabenizou a realização do projeto e se mostrou extremamente emocionada. A conselheira Gabriela Felismino também parabenizou o projeto e falou que infelizmente em Santa Rita os povos de terreiro ainda são muito marginalizados e que esse projeto é importante para mudar essa situação. A conselheira presidente Josiana Francisca agradeceu por ter tido a oportunidade de participar, que foi um momento de muita aprendizagem. Ela percebeu que na primeira ciranda os meninos tiveram muita dificuldade em falar, mas que eles se expressavam muito bem através da cultura. Foi um espaço de reconhecimento sobre a questão dos direitos deles. Foi distribuído ECAs (Estatuto da Criança e do Adolescente) nas oficinas, na qual levaram a linha do tempo do ECA para o espaço de aprendizagem. A conselheira Josefa Alves também parabenizou a casa de



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

cultura por todo o trabalho que foi desempenhado e afirmou que foi um desejo de anos do conselheiro Renato Bonfim em realizar esse projeto. Foi muito desafiador, sob chuva e sol, estrada ruim, mas o objetivo de cada um era levar um pouco de conhecimento aos povos quilombolas e isso foi motivador. Ela percebeu no protagonismo a falta de incentivo dentro dos espaços, por parte dos gestores e muitas vezes tinham os adultos que interromperam o discurso dos protagonistas, contudo de acordo com o Projeto Cirandas SGD, o protagonismo recebeu notoriedade. Em seguida a conselheira Socorro Carvalho falou que estava encantada com a realização do Projeto da Casa de Cultura, que realmente é um trabalho extremamente importante para os que trabalham ou tem alguma identidade com movimentos sociais, pois esse projeto dá visibilidade para esse povo, e leva essa discussão para dentro dos espaços dos conselhos de crianças e adolescentes, como também nos espaços municipais em que a comunidade quilombola estão inseridas para serem incluídos nas políticas efetivas, pois ainda existe políticas que não atendem ao povo quilombola dentro da sua realidade e condição de origem. A conselheira Wênia Lisboa parabenizou o Projeto pela ação realizada e afirmou ser desse tipo de Projeto que a sociedade precisa, que promova a inclusão, a visibilidade, a informação e que promova, sobretudo, o protagonismo. Posteriormente, foi discutido o terceiro ponto de pauta que foi sobre a **avaliação da comemoração dos 30 anos do ECA**. A conselheira presidente Josiana Francisca informou que foi solicitado os outdoors, mas que não havia sido exposto e que a live sobre o FIA não chegou a ser concluída e então foi adiada. No entanto, o CEDCA/PB participou de muitas entrevistas e eventos online. Portanto, as atividades que o colegiado decidiu para os 30 anos do ECA, estão encaminhados, mas que ainda precisam ser fechados. A conselheira Socorro Carvalho informou que ainda estão realizando no CMDCA de Campina Grande as comemorações com videoconferência e live. Em seguida o conselheiro Renato Bonfim informou que nos 30 anos do ECA conseguiram participar de um debate com o juiz Adhailton Lacett, com a rede REMAR, participou de um canal de TV fechada e em várias lives. O quarto ponto de pauta foi sobre **as eleições do CEDCA/PB**. A conselheira presidente Josiana Francisca informou que a Comissão Eleitoral do CEDCA/PB, composta pela própria conselheira presidente, como também pela conselheira vice-presidente Maria Madalena e pelo Conselheiro Antônio Neto, se reuniram e dialogaram sobre a eleição presencial, obedecendo os protocolos de segurança. Portanto, os conselheiros Antônio Neto e Josiana Francisca



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

apresentaram ao colegiado o planejamento da Comissão Eleitoral. A eleição será realizada na segunda quinzena de setembro, com a presença das 15 entidades homologadas. Estarão presentes apenas representantes legais das entidades, titular ou suplente, ou apenas um destes dois, no local de votação para conter aglomeração. A votação se dará entre as 15 entidades e a metodologia será um voto para a própria entidade e um voto para outra entidade. A apresentação de cada instituição se dará através de vídeo, previamente solicitado, em que cada uma terá 5 minutos para responder 2 perguntas-chaves. O local está sendo consultado, o horário vai ser das 13h30 até às 17h, não vai ter alimentação, só água. O conselheiro Antônio Neto informou que o edital de eleição não seria modificado, para que não fosse aberto um novo processo eleitoral. O conselheiro Renato Bonfim deixou registrado que seja repensado a representação da suplência. Para que o suplente não seja da própria entidade, mas que seja de outras entidades. A conselheira presidente Josiana Francisca informou que essa pauta vem sendo discutida no Fórum DCA litoral, porque até então está na lei, mas que pode ser revista em diálogo com o CONANDA, para que seja modificada nas eleições seguintes. O próximo ponto de pauta foi sobre **os encaminhamentos do Plano de Ação e Aplicação 2021**. A Comissão não se reuniu, portanto não tem proposta para apresentar nessa reunião. Diante disso, a conselheira presidente Josiana Francisca solicitou que todos os conselheiros do colegiado se envolvessem nessa pauta e que houvesse prazo para que fosse cumprido. A conselheira Socorro Carvalho sugeriu que fosse encaminhado o Plano de 2020 para que todos os conselheiros elaborassem propostas para a elaboração do documento. Em seguida explicou sobre o processo para que o CEDCA/PB receba destinação de recursos ao FUNDESC, em que o CEDCA/PB poderia participar das audiências do Orçamento Democrático para incluir a proposta ou poderia encaminhar aos setores da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano e para a Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa a solicitação de inclusão da proposta de determinado valor para o FUNDESC. O Conselheiro Renato Bonfim criticou o fato dos conselheiros não construírem a Planta Orçamentária, sendo algo preparado tão somente pela Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano. Também sugeriu convidar a Frente Parlamentar em Defesa da Criança e do Adolescente para fazer o destinação do recurso, a fim da realização das atividades do CEDCA/PB. O conselheiro José Roberto informou sobre o processo do orçamento, na qual o executivo deve encaminhar



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

proposta ao legislativo, com o objetivo de que seja realizada a votação. E esse processo cumpre o prazo. A LDO cumpre o prazo até 30 de abril para sair do executivo para o legislativo, este possui cerca de 2 meses para ser votado, que é justamente o período de Audiências Públicas. A LOA, por sua vez, cumpre o prazo até 30 de dezembro para realizar as Audiências Públicas, contudo não se sabe informar se esse calendário foi modificado devido a pandemia de COVID-19 e que o procedimento seria solicitar à Comissão de Orçamento da Assembleia Legislativa, através de ofício, a Peça Orçamentária, para ser analisada pelo CEDCA/PB, na qual poderia propor alteração. O colegiado deliberou a realização de reunião extraordinária no dia 25 de agosto, às 15h, com pauta única: O Plano de Aplicação. Os conselheiros se responsabilizaram de encaminhar propostas à Comissão e Orçamento do CEDCA/PB até o dia 17 de agosto. O sexto ponto de pauta foi sobre **Mostra Cultural da FUNDAC**. A conselheira Erika Renata informou que o evento foi a Mostra Juventude Ativa, que foi uma das pautas da comemoração dos 30 anos do ECA, voltada a Cultura, teatro e cordel. Foi um espaço para falar de direitos e reivindicações. O conselheiro Renato Bonfim parabenizou a Fundac pelo encontro, afirmando ter sido emocionante e motivador. Todas as unidades dirigidas pela FUNDAC estiveram presentes na live, na qual puderam falar sobre o ECA e cobrar os direitos. O conselheiro informou está planejando realizar A Ciranda da Juventude do SINASE dentro das unidade de meio fechado sobre a direção da FUNDAC. O último ponto de pauta foi sobre os **Informes**. A conselheira presidente Josiana Francisca informou que dia 13 de agosto seria ministrada a última aula do curso da Professora Socorro Vieira, na qual iria ser tratada as dificuldades da Rede Criança PB. Também informou que o CMDCA de João Pessoa iria realizar a eleição no dia 14 de agosto, presencialmente, e solicitou que algum conselheiro representasse o CEDCA/PB, a indicada foi a conselheira Josefa Alves. A conselheira presidente Josiana Francisca informou sua participação na reunião do CONANDA representando o CEDCA/PB. No dia 14 de agosto também seria realizada a reunião da Casa dos Conselhos online, e a secretária executiva Pricilla Tavares e a Técnica Administrativo Lidiane Cristina estariam presentes. A conselheira Josefa Alves informou que compartilharia, com os demais conselheiros, para documento de leitura, sua monografia sobre a importância do exercício profissional do assistente especial na socioeducação: um recorte a luz da inclusão social e o protagonismo juvenil. A conselheira Érica Renata informou que compartilharia sua dissertação sobre Proteção Integral no PPCAM Paraíba. O



Somos todos
PARAÍBA
Governo do Estado



Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano
Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Paraíba
Lei Estadual – N.º 7.273/2002

conselheiro Renato Bonfim informou que no dia 17 de agosto lançaria, pela Casa de Cultura Ilê Asé D'Osoquiã, um projeto voltado para a formação continuada do tema Combate ao Racismo e Intolerância Religiosa, através da plataforma classroom, um projeto patrocinado pelo Fundo Municipal da Criança e do Adolescente. O curso de formação vai até dezembro do ano corrente. Houve um recorde de inscrições e todos os estados do Brasil puderam se inscrever. A conselheira Érica Renata informou que a ufpb aprovou o segundo período de atividades suplementares, algumas oportunidades são abertas para a comunidade, as inscrições começam no dia 17 de agosto e tem cursos importantes para a área social. A conselheira presidente dá por fim a reunião. Ao finalizar a ata lavrada por mim, Lidiane Cristina Lima de Souza, será aprovada pelos conselheiros e assinada por ato de referendo pela Conselheira Presidente do CEDCA/PB Josiana Francisca da Silva.

Josiana F. de Silva / agosto 2020.